

Pacote muda a campanha de FHC

Presidente vai explicar medidas no programa de TV e fará ajustes nas propostas de governo

O conjunto de medidas fiscais anunciado ontem pela equipe econômica vai promover uma reviravolta na campanha e no programa de governo do candidato Fernando Henrique Cardoso. Logo depois do anúncio feito pela equipe econômica, o presidente entrou no estúdio para regravar o programa que seria apresentado na TV à noite, para explicar que o dia-a-dia do brasileiro comum não seria afetado, informou a agência O Globo. Pesquisas qualitativas feitas diariamente pela campanha apontaram que a popularidade do candidato não seria abalada pelo aperto nas contas públicas.

Após gravar o programa, Fernando Henrique passou a ligar para líderes aliados para pedir apoio e solicitar que se mobilizem para aprovar as medidas a partir de outubro. Segundo o líder do PSDB, Aécio Neves (MG), o presidente lhe informou que em nenhum estado seu desempenho eleitoral sofreu impacto negativo por causa do aperto nos gastos públicos. Em Minas, por exemplo, teria até melhorado.

"Grande parte da minha credibilidade está baseada na expectativa dos eleitores de que eu sou capaz de

tomar as medidas seguras para defender o país", disse o presidente a Aécio. "Independentemente da campanha, se amanhã for necessário, agimos novamente. O cenário financeiro mundial é extremamente delicado e os próximos seis meses serão vitais para que mostrarmos que somos um país diferente dos outros."

Integrantes do comando da campanha em Brasília admitiram que o programa de governo deverá sofrer ajustes, e que detalhes das mudanças no cenário econômico podem ser enfocados nos programas de rádio e TV para que os eleitores entendam a sua necessidade e alcance. O corte vai afetar, primeiramente, a previsão de crescimento de 3% a 4% para os próximos quatro anos, como anunciou o presidente ao apresentar seu programa de governo, na última semana.

"As metas do programa de governo não são estáticas, podem sofrer ajustes, mas o presidente não está pautando suas ações pelo que convém à campanha, e sim de acordo

com os interesses nacionais", explicou o coordenador político Euclides Scalco. "Mesmo que houvesse preocupação com os reflexos negativos, as medidas seriam tomadas." Scalco confirmou que os riscos foram calculados e que nenhuma turbulência maior deveria afetar os caminhos do candidato, nem o discurso da oposição de que o governo seria omissivo e estaria escondendo a crise econômica por causa das eleições.

"Tudo que for feito para resguardar o Real é positivo, o presidente continua governando e isso é o mais importante dentro da campanha", observa um dos coordenadores. "Fernando Henrique está mostrando ao país que não tem medo da crise e nem hesita em tomar as medidas necessárias."

Diante das investidas do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que acusou o presidente de omissão no enfrentamento da crise, os coordenadores da campanha concluíram que era melhor sair para o ataque. Agora, os marqueteiros vão refazer

programas para mostrar que Fernando Henrique não é um "presidente fraco".

"Toda vez que o governo se mostrou fraco diante de determinada situação, a popularidade do presidente caiu", disse um dos coordenadores da campanha, satisfeito com as pesquisas. O coordenador do programa de governo, Carlos Américo Pacheco, disse que discutiu com a equipe econômica todas as metas contidas no documento anunciado pelo presidente na última quinta-feira. Ele disse que os sintomas de desaceleração já eram sentidos há tempos, e que a média de investimentos de cerca de R\$ 20 bilhões dos últimos quatro anos deve cair para R\$ 12 bilhões nos próximos quatro.

Assessores do presidente projetavam hoje os passos do governo para depois das eleições. A conclusão da reforma da previdência ainda este ano é considerada essencial, embora a proposta do governo tenha sido bastante alterada. O motivo principal é que, a partir dessas regras que estão no Congresso, o presidente pretende ampliar as mudanças na área, adotando o projeto elaborado por André Lara Resende.

